



Quinta-feira 23/Dezembro/2021

ANO X - Nº 47/2021 - Diretor: José M. Ferreira
Sub-Diretor: José Pedro Ferreira

0,70€
IVA
incluído

pág. 08

Mensagens de Natal da Diocese de Braga



ESPOSENDE E BARCELOS



Graça e Paz!

D. José Cordeiro
Arcebispo de Braga



Para que a noite passe

D. Jorge Ortiga
Administrador Apostólico

**70 Presépios animam ruas
de S. Bartolomeu do Mar**

pág. 12

**IPCA revelou projeto de
18 milhões de euros no
27º aniversário**

pág. 11

**NAF Barcelos entrega presentes
a 19 crianças e jovens da
“Casa dos Sonhos”**

pág. 13

**Esposende Ambiente mima idosos
com postais de Boas Festas**

pág. 10



**As motos voltaram a desfilar em
Barcelos para celebrar o Natal**

pág. 13



**Jornal N Semanário participou no
debate do EBARS - Parlamento
dos Jovens sobre “Fake News”**

pág. 10

Carlos Escrivães afirma ser falso a inexistência de tentativas de consenso

pág. 07

Em comunicado, o atual Presidente da Junta da UF de Fonte Boa e Rio Tinto dá nota de uma reunião entre as estruturas do PSD e do CDS, onde foi proposto um acordo de governação

Barcelense José Maria Cardoso lidera a lista do distrito de Braga do Bloco de Esquerda às Legislativas de 30 de janeiro

Além de José Maria Cardoso, cabeça do Bloco pelo distrito de Braga, a lista conta ainda com o barcelense Miguel Martins e o esposendense Manuel Pereira

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

O Bloco de Esquerda entregou, no Tribunal de Braga, da lista de candidatura às eleições legislativas de 30 de janeiro, tendo como cabeça de lista José Maria Cardoso, seguido por Alexandra Vieira, ambos deputados na Assembleia da República.

Durante a entrega da lista, José Alfredo Ribeiro, mandatário da candidatura, realçou o facto de ser constituída por critérios como a paridade de género, com 12 homens e 12 mulheres, a cobertura territorial do distrito, com representantes de quase todos os concelhos, a heterogeneidade profissional e o facto de ser composta por candidatos de diferentes gerações, com destaque para os jovens.

José Maria Cardoso, número 1 desta candidatura, afirmou que “o BE parte para a campanha para debater o que verdadeiramente interessa aos cidadãos e apresentar propostas que respondam aos seus reais problemas. Simultaneamente também é preciso enquadrar o distrito no âmbito das políticas nacionais e criar condições para responder aos problemas estruturais mais emergentes”.

Investimento público e medidas de justiça social são as bases da política



Alexandra Vieira, José Maria Cardoso e Manuel Pereira

do Bloco para o combate às alterações climáticas, pela transição energética, por uma rede de transportes públicos eficiente, para melhor oferta educativa, para fortalecer o serviço na prestação de cuidados na saúde, para melhoramento dos salários mínimos e médios, para a progressão das carreiras do serviço público. Uma outra área de intervenção tem a ver com políticas de intervenção que provoquem um maior equilíbrio territorial capaz de esbater assimetrias entre concelhos rurais, quadrilátero urbano e concelhos limítrofes.

Apresentação da lista no concelho de Esposende

Na tarde do dia 22 de dezembro, na Sala Polivalente do Edifício START, em Esposende, o Bloco de Esquerda realizou uma Conferência de Imprensa com o objetivo de apresentar os candidatos do Bloco às próximas eleições legislativas pelo Círculo Eleitoral do

distrito de Braga.

Além da presença do cabeça de lista, José Maria Cardoso e do número dois, Alexandra Vieira, atuais deputados da Assembleia da República, a iniciativa contou também com a participação do esposendense Manuel Pereira, décimo segundo nome da lista de candidatos.

José Maria Cardoso sublinhou a importância do trabalho com direitos, “nomeadamente dos salários justos e do combate à precariedade, enquanto forma de assegurar melhores condições de vida para a população e como garante de maior estabilidade e segurança, face à crise económica e social que estamos a atravessar”.

Por outro lado, apontou também “a obrigatoriedade de implementar medidas que contribuam decisivamente para o combate às alterações climáticas, sendo que Esposende poderá ser um dos concelhos mais afetados devido à hipotética subida do nível do mar”. Lem-

brou por isso que “a intervenção do Bloco sobre os atropelos e os atentados cometidos na linha de costa, como ainda hoje ocorrem com construções em plenas dunas primárias, tenha sido muito incisiva e assim continuar a ser”. Um outro problema abordado nesta conferência foi a Barra de Esposende e a necessidade de intervenção com dragagens à muito prometidas e assumidas por diferentes ministros. Sobre estas matérias, o candidato esposendense teceu considerações sobre o ponto de situação no concelho e as prioridades a ter em atenção. Manuel Pereira considerou premente “que o Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) seja reforçado na próxima legislatura, servindo de facto as populações das áreas com menos densidade populacional, alargando a quantidade e qualidade dos serviços de forma que os horários sejam adequados aos esposendenses”. O candidato referiu ainda a necessidade “de reforço do parque público de habitação, combatendo a especulação imobiliária e garantindo a fixação da população no concelho”.

O candidato esposendense falou ainda “no necessário investimento público na área da saúde, concretamente na defesa do novo hospital de Bar-

celos/Esposende e a criação de Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiares de cobertura efetiva de todo o concelho” e lembrou, a propósito, que “a USF de Belinho, inexplicavelmente, se encontra encerrada há cerca de 2 anos”.

José Maria Cardoso reforçou depois o que considera ser a importância do voto no Bloco de Esquerda para que este se mantenha como terceira força política no Parlamento, desde logo pela necessidade de reforçar a esquerda perante um novo ciclo. “É o Bloco que apresenta respostas concretas para os problemas das pessoas, defendendo os seus interesses”, afirmou o deputado bloquista. Assinalou ainda que o Bloco de Esquerda “é a esquerda que elege no distrito e que pode contribuir decisivamente para uma não maioria absoluta do PS e é um voto de confiança no acérrimo combate à extrema-direita pela política anti-democrática e reacionária que preconiza, assim como a não aceitação da cultura discriminatória e de ódio que apregoa”.

Durante a sessão foi ainda realçado, em jeito de balanço, o trabalho desenvolvido pelos deputados José Maria Cardoso e Alexandra Vieira durante mandato que agora termina na Assembleia da República.

André Coelho Lima lidera lista do PSD do distrito de Braga às Legislativas

Carlos Eduardo Reis (4^o), Regina Penedo (9^o) e João Figueiredo (13^o) são os representantes de Barcelos e Esposende

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Após entrega da lista de candidatos do PSD, pelo distrito de Braga, às Legislativas de 30 de janeiro, no Tribunal de Braga, o líder da candidatura, André Coelho Lima, afirmou que ela “demonstra estabilidade e ambição”, com uma aposta nos quadros do distrito, ao contrário da lista do Partido Socialista.

“No que respeita à lista de Braga eu penso que ela se caracteriza por duas mensagens claras. Em primeiro lugar a estabilidade porque de facto os primeiros nomes da lista são idênticos aos da última lista o que significa que o PSD confia nas escolhas que fez - e quer mantê-las - e a estabilidade é importante, também, na perspetiva da mensagem que passamos à população”, afirmou o cabeça-de lista pelo distrito.

Salientou ainda André Coelho Lima que, “por outro lado, demonstra ambição e confiança. Ambição no resultado eleitoral em poder vencer as eleições no distrito de Braga, e confiança nesse mesmo resultado e nos quadros do distrito. O PSD continua a apostar em quadros do distrito, em pessoas nascidas e residentes no distrito de Braga, o que se diferencia da lista do Partido Socialista”.

Em declarações aos jornalistas, o cabeça de lista por Braga afirmou ainda que “na constituição das listas houve um pressuposto de renovação e, de certa forma, há a aposta que foi feita, há dois anos atrás, também em quadros novos e que se mantém, o que significa que tal foi uma aposta ganha. A estabilidade também se regista nesta renovação ocorrida há dois anos. O fundamental é que os eleitores do distrito de Braga percebiam

que têm no PSD uma lista representativa da sua comunidade”.

Líder da Distrital de Braga do PSD afirma que “um bom resultado é sempre superar o resultado anterior”

O presidente da distrital de Braga do PSD, Paulo Cunha, não teve qualquer dúvida em afirmar que “um bom resultado é sempre superar o resultado anterior. O PSD não esconde a ambição de continuar a contribuir, cada vez mais, para um resultado melhor no ponto de vista nacional”. Continuou afirmando que o PSD ambiciona “ser Governo de Portugal e o distrito de Braga tem dado relevantes contributos nesse mesmo contexto. Aliás basta olhar para os últimos resultados, em eleições nacionais, para perceber que o PSD em Braga tem resultados melhores que o que tem acontecido no contexto nacional. E nós ao querer



ir mais longe no contexto distrital significa que queremos contribuir mais para que a nível nacional sejamos bem-sucedidos”. Paulo Cunha deixou ainda uma palavra de saudação a Rui Rio “pela escolha de um representante do distrito de Braga para cabeça de lista, o André Coelho Lima, que há dois anos foi uma escolha inédita, mas que os dois anos de percurso no

parlamento serviram, de forma evidente, para demonstrar a assertividade da escolha”. Concluiu depois afirmando que “é bom saber que Braga tem personalidade para liderar um projeto nacional e significa que o presidente do partido está atento e reconhece as qualidades das pessoas do distrito de Braga”.

José Luís Carneiro visitou Bombeiros Voluntários de Fão e de Esposende

Os candidatos a deputados pelo círculo eleitoral de Braga do Partido Socialista às próximas Eleições Legislativas visitaram as Corporações de Bombeiros de Vila Verde, Esposende e Fão, continuando o périplo de visi-

tas às Corporações do distrito, iniciado em Guimarães.

Em visita aos Bombeiros Voluntários de Esposende, os candidatos ouviram o desejo daquela Corporação de alargar a EIP - Equipa de Intervenção Permanente, cujo finan-

ciamento é partilhado entre o Estado (50%) e o Município (50%). José Luís Carneiro afirmou que “o Governo liderado por António Costa autorizou no passado mês de outubro a constituição de 21 novas Equipas de Intervenção Permanente

(EIP)”, dizendo ainda que “o Governo tinha ainda previsto um investimento de 14M€ em viaturas para os bombeiros até 2024”.

Em Fão, a comitiva socialista elogiou o serviço de socorro a animais, dos poucos existentes no pa-

ís, onde o Transporte SOS Animal funciona com recurso a viatura específica e regista já centenas de serviços. Á saída, o candidato socialista afirmou que “o périplo pelas Corporações de Bombeiros do distrito tem permitido constatar como a governação socialista tem estado ao lado dos soldados da paz e quais os projetos para o futuro das nossas corporações”.//JF

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



André Pinhão Lucas

Até hoje, morreram em Portugal quase 19.000 pessoas com COVID-19. No entanto, o excesso de mortalidade no período da pandemia ascende a cerca de 24.000 pessoas (cerca de 30% acima das mortes COVID-19), comparando com mortalidade média pré-pandemia, segundo os cálculos da The Economist. Este excesso de mortalidade, além das mortes COVID-19, estará também associada a outros fatores, como a sobrecarga do sistema de saúde, o adiamento de diagnósticos, consultas e tratamento de outras patologias, receio da população em se dirigir a unidades hospitalares, entre outros motivos. Como tal, este indicador apresenta um retrato mais rigoroso do impacto da pandemia e das medidas adotadas durante a crise sanitária na saúde dos cidadãos.

O excesso de mortalidade em Portugal em 2020 e 2021, por 100 mil habitantes, está acima da média europeia. Entre os países da Europa Ocidental, só Espanha e Itália registaram níveis superiores. Num estudo recente da OCDE, cobrindo 22 países, Portugal foi o 2.º país onde uma percentagem maior de pessoas (34%) afirmou que não viu as suas necessidades de saúde satisfeitas no primeiro ano de pandemia, o que poderá justificar uma parte do excesso de mortalidade apresentado.

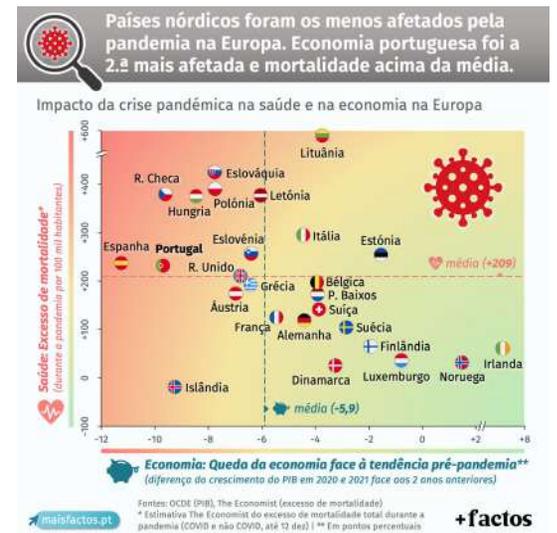
Na economia, Portugal foi o segundo país mais afetado. A taxa de crescimento económico (ou de decréscimo) acumulada nestes dois anos foi cerca de 10 pontos percentuais abaixo dos anos pré-pandemia. Apenas a vizinha Espanha deu uma queda maior (11 pontos percentuais).

Os países nórdicos e a Irlanda foram os menos afetados pela pandemia, considerando os impactos na saúde e na economia. Apresentam baixos níveis de mortalidade COVID-19, além de terem tido uma queda menos acentuada no crescimento económico (aliás, a Noruega e a Irlanda até cresceram mais do que nos anos de 2018 e 2019).

Países com mais mortalidade COVID-19 tendem a apresentar impactos negativos na economia mais acentuados, e vice-versa. Este efeito deve-se ao facto de que o aumento de mortalidade COVID-19 conduziu, na maior parte dos países, à

imposição por parte dos governos e autoridades de saúde a mais restrições à circulação e à atividade económica, o que, além de impactar de forma direta na economia, teve efeitos colaterais adicionais na própria saúde (para além da COVID-19), como já referido anteriormente.

Portugal tem agora um árduo caminho de recuperação. Não basta apenas “vencer” o vírus, é preciso cicatrizar as feridas na economia e no resto do sistema de saúde, ambas vítimas dos efeitos colaterais.



Município de Esposende atribui apoios

Redação
redacao@nsemanario.pt

Ao abrigo da política de apoio às instituições e juntas de freguesia do concelho, o Município de Esposende aprovou, na reunião de Câmara realizada no dia 16 de dezembro, a atribuição de apoios no montante global de 48.778 euros. Deste montante, 14.000 euros dizem respeito ao apoio a conceder aos Bombeiros Voluntários de Esposende pelo apoio prestado no decurso do

processo de vacinação, ainda em curso. Com efeito, a corporação tem mantido uma equipa operacional de socorro nas instalações do Centro de Vacinação de Esposende, sempre que decorrem os períodos de vacinação indicados pelo ACES Cávado III, de modo a salvaguardar a necessária intervenção caso ocorra alguma situação inesperada e se torne necessário o transporte ao hospital. Para a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto será transferido o montante de 29.680 euros. Deste montante, 26.818



euros destinam-se a “suportar as despesas inerentes à renovação do interior e exterior da sede da Junta de Freguesia de Fonte Boa, intervenção necessária devido ao mau estado de conservação do edifício. A restan-

te verba, no valor de 2.862 euros, visa custear os trabalhos de lavagem, reparação e pintura dos muros do Cemitério Paroquial de Fonte Boa”.

À Junta de Freguesia de Antas foi concedido um apoio financeiro de 5.098,66 euros para a execução de obras de pavimentação do Beco de Belinho, intervenção que se integra na beneficiação da rede viária da freguesia e que se traduz em melhorias na circulação rodoviária e pedonal daquela via.

Apoios para Educação e Cultura

A Câmara Municipal de Esposende aprovou, em reunião do executivo, o contrato-programa a estabelecer com a Cooperativa de Ensino Zendenino, para a prestação de serviços de execução de projetos educativos e culturais na área do Município durante o ano de 2022.

Em causa está a materialização dos Projetos de Educação Musical e de Expressão Físico-Motora na Educação Pré-Escolar,

com o objetivo de promover o ensino da música e o desenvolvimento da modalidade de expressão físico-motora em todos os estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, da rede pública. Por esta via, o Município garante os necessários recursos humanos qualificados para estes projetos, num investimento global de 29.271 euros.

Na área da cultura, pretende-se dar continuidade à dinamização do Coro de Pequenos Cantores

de Esposende (CPCE) e do Coro ARS Vocalis e apoiar a realização das atividades destes grupos. O Município continua, desta forma, a apoiar financeiramente estes projetos, através da atribuição de um subsídio anual de 10.000 euros a cada coro.

Na reunião de Câmara, o Município aprovou, também, a atribuição do montante de 1.100 euros aos Agrupamentos de Escolas do concelho para aquisição de materiais didático-pedagógicos para

os alunos com Necessidades de Saúde Especiais que, devido à especificidade das suas problemáticas, não utilizam manuais escolares. Tendo como referência, o valor de 50 euros por aluno, o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio (13 alunos) recebe 650 euros e o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira (9 alunos) 450 euros.

Câmara de Barcelos apresenta Plano e Orçamento para 2022 com baixa de impostos e abdicando de 3 milhões de euros

A Câmara Municipal de Barcelos vai baixar os impostos do IMI e da Derrama para 2022, abdicando de uma receita de 3 milhões de euros

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Plano e Orçamento para 2022 apresentam uma baixa de 3% no IMI, com o executivo municipal a garantir que “continuará empenhado para, se possível, provocar uma nova redução, em próximos orçamentos”.

A redução prevista levará o Município de Barcelos a perder cerca de 3 milhões de euros em receitas, mas Mário Constantino entende que este corte de impostos “é um sinal inequívoco de que a Câmara pretende garantir mais rendimento disponível às famílias e às empresas”.

Mário Constantino assegura ainda que esta medida coloca Barcelos “num patamar igual ao de Bra-

ga e muito idêntico aos de Guimarães e de Famalicão, tornando-se assim o concelho mais competitivo, fiscal e economicamente, face aos municípios da zona do quadrilátero”.

O Orçamento para 2022 apresenta também uma redução da Derrama, embora a Câmara assuma que é uma baixa “simbólica” com a intenção de dar sinais e garantias de que faz sentido investir em Barcelos. Assim, a derrama ao baixar cerca de 4%, coloca Barcelos como o município do quadrilátero com a mais baixa taxa de derrama (1,14), isentando deste encargo as empresas com rendimento coletável até 150 mil euro.

Nas restantes taxas municipais cobradas não haverá quaisquer aumentos,

mantendo-se as mesmas que já vigoram desde 2010.

Orçamento de 86 milhões de euros dedica 18 milhões para Educação, Habitação, Ação Social e Cultura

A proposta aprovada no passado dia 10 de dezembro apresenta segundo o executivo, “a preocupação de melhorar o nível de detalhe das despesas e dos projetos de investimento”. A autarquia sublinha ainda que pautou a conceção deste orçamento “pela prudência na estimativa dos valores da receita e da despesa”.

Mário Constantino afirmou que “o Orçamento é um instrumento de estratégia e gestão política, no qual são vertidas as principais linhas de ori-



entação, de desenvolvimento e de afirmação do concelho”. O autarca sublinha ainda que o documento aprovado pelo Executivo para 2022 “é realista e fiável, mas simultaneamente ambicioso, auspicioso e impulsionador”.

A autarquia de Barcelos prevê assim uma receita corrente a rondar os 71 milhões de euros, com a despesa corrente a atingir os 48 milhões. Quan-

to à receita de capital, a previsão é de 15 milhões, enquanto a despesa de capital deverá rondar os 38 milhões.

Ainda segundo a autarquia, a elaboração do orçamento para 2022 teve como prioridade o investimento no concelho, um objetivo alcançado através da poupança corrente na ordem dos 23 milhões de euros, “valor muito significativo e que é muito importante”.

opinião

“PENSAR ESPOSENDE XVI”



Laurentino Regado

Há dias o INE divulgou os resultados provisórios respeitantes aos CENSOS 2021. No que diz respeito ao concelho de Esposende os números provisórios agora divulgados apresentando-nos uma análise mais fina que os resultados preliminares que foram divulgados pelo INE em Agosto p.p..

Sobre os resultados preliminares, que indicavam um aumento da população do concelho de 2,6% relativamente aos últimos censos de 2011, alertei nas páginas deste jornal, de 6 de Agosto, para a necessidade de aguardarmos por uma análise mais fina aos números divulgados, que anunciavam que a população do concelho de Esposende cresceu em 891 indivíduos, atendendo à necessidade de sabermos em qual escalão etário houve maior crescimento populacional no concelho.

Agora que o INE disponibiliza os dados provisórios, podemos verificar, conforme o quadro em anexo, que o aumento de

residentes no concelho, comparativamente a 2011, foi de 884, indivíduos, sendo 514 homens e 370 mulheres.

Contudo, temos de realçar que estes números deitam por terra todo o regozijo que o presidente da Câmara Municipal manifestou com o aumento da população no concelho. Certamente não foi pelas políticas de criação de emprego e fixação de empresas, conforme anunciou na altura no jornal da Câmara Municipal e nas suas redes sociais privadas, que levou ao aumento de 1.992 indivíduos com 65 anos ou mais de idade. Em idade activa (25-64 anos) o aumento da população cifrou-se em mais 145 indivíduos, comparativamente a 2011, em que a variação populacional nesta faixa etária é de 0,75%.

É bom que os responsáveis políticos tenham em atenção os números que o INE nos apresenta, tendo em conta que a nossa evolução como sociedade está dependente daquilo que nos dizem os dados sobre a população. Terá de ser, obrigatoriamente, com base

nestes indicadores que devem ser desenhadas políticas públicas a implementar, tendo em vista o longo prazo, para que possamos sobreviver como sociedade e como concelho.

É preciso arrearçar caminho com a alegria do aumento populacional de 884 indivíduos, quando esse aumento está aliçado num aumento de 1.992 pessoas com 65 anos ou mais de idade e numa perda de 878 indivíduos que integram o escalão etário dos 0 aos 14 anos e de menos 375 indivíduos com idades entre os 15 e os 24 anos, cujo aumento de 145 indivíduos no escalão etário dos 25 aos 64 anos não ameniza tal perda de população nos escalões mais baixos.

Estes números sobre a população e a sua divisão etária devem trazer preocupação aos responsáveis pela gestão política do município, atendendo que o concelho nos apresenta um índice de envelhecimento de 147,40, ou seja, por cada 100 residentes com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, existem 147,40 residentes com

65 ou mais anos de idade.

Já no que comporta à divisão por género na população do concelho, considerando os últimos censos, temos 16.792 homens e 18.346 mulheres, o que corresponde a 47,80% de homens e a 52,20% de mulheres.

Ainda poderemos avançar que no concelho de Esposende residem 7.318 (43,58%) de homens solteiros; 8.051 (47,95%) casados; 487 (2,9%) viúvos e 936 (5,57%) divorciados. Já no que diz respeito às mulheres, residem no concelho 7.183 (39,15%) solteiras; 8.161 (44,48%) casadas; 1.763 (9,61%) viúvas e 1.239 (6,75%) divorciadas.

No que diz respeito a habilitações literárias da população do concelho, é-nos apresentado um quadro mais positivo que em 2011, pois em todos os níveis de ensino a população cresceu, conforme foi aumentando o nível de ensino.

Em 2011 tínhamos 6.415 pessoas sem qualquer nível de escolaridade, sendo que em 2021 esse número cifra-se em 4.696; em 2011 tínha-

mos 8.602 indivíduos com o 1.º ciclo, sendo em 2021 de 7.496 indivíduos; quanto ao 2.º ciclo, em 2011 existiam 6.388 indivíduos e em 2021 temos 5.037; já no 3.º ciclo os números entre 2011 e 2021 os números de indivíduos são de 5.461 e 5.166, respectivamente; quanto ao nível de ensino secundário e pós-secundário os números indicam-nos a existência 4.136 indivíduos em 2011 e de 7.010 em 2021; quanto ao ensino superior os números indicam a existência de 3.252 indivíduos com este nível de ensino em 2011 e de 5.733 indivíduos em 2021.

Estes são números que nos apresentam o estado da arte e que nos devem ajudar a analisar o resultado das políticas públicas concelhias que têm sido desenhadas a fim de ser possível verificar e estudar o virtuosismo da sua aplicação.

População residente concelho Esposende por grupo etário

Escalão etário	2011	2021	diferença	Variação %	Percentagem população em 2021
0 – 14 anos	5.655	4.777	- 878	-15,50%	13,60%
15 – 24 anos	4.265	3.890	- 375	-8,80%	11,06%
25 – 64 anos	19.285	19.430	+145	+0,75	55,30%
65 e mais anos	5.049	7.041	+1.992	+39,45%	20,04%
Total	34.254	35.138	+ 884	2,6%	100,00

Carlos Escrivães afirma ser falso a inexistência de tentativas de consenso

Em comunicado, o atual Presidente da Junta da UF de Fonte Boa e Rio Tinto dá nota de uma reunião entre as estruturas do PSD e do CDS, onde foi proposto um acordo de governação

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Após o anúncio da demissão em bloco de toda a oposição, que obrigará à realização de novas eleições para a Junta de Freguesia de Fonte Boa e Rio Tinto (notícia na edição nº 45 de 2021 deste semanário), o PSD, partido vencedor, veio em comunicado assinado por Carlos Escrivães e Fernando Martins, refutar a acusação da não tentativa de encontrar uma solução de governabilidade.

Afirma o PSD que após as eleições, “com vista a constituir o executivo para o presente mandato, foram agendadas duas assembleias eletivas que se mostraram infrutíferas, face à inviabilização das propostas apresentadas pelo cidadão mais votado na lista que venceu as eleições, Carlos Escrivães”. Dizem ainda que “é nossa opinião que quem ganha deve governar,

contudo rapidamente se percebeu que a vontade popular seria remetida para segundo plano, evidenciando-se a necessidade de protagonismo por parte dos partidos políticos derrotados, ou seja, uma aliança negativa CDS/PS, apenas para contrariar a vontade do povo e permitir o assalto ao poder”.

Afirma depois Carlos Escrivães que “face à situação de impasse criada, foram então estabelecidos vários contactos informais com elementos das listas derrotadas no sentido de se encontrar uma solução que permitisse a viabilização do executivo, o que não foi possível” e que “perante este cenário, o atual Presidente da Câmara e também Presidente da Comissão Política do PSD de Esposende, Benjamin Pereira, contactou a estrutura local do CDS, e participou numa reunião em Fonte Boa, tendo proposto a integração de um elemento do CDS na Jun-

ta de Freguesia e cedendo, também, a presidência da Assembleia de Freguesia e respetivos lugares de secretários”, colocando como “única condição a manutenção do atual Presidente da Junta e do representante de Rio Tinto”, evitando assim novo processo eleitoral.

O comunicado laranja expressa depois o seu “espanto e surpresa” pela proposta não ser aceite, afirmando ser “mentira que não tenha sido proposto nenhum lugar à oposição, como vem sendo dito à população de Fonte Boa e Rio Tinto”.

O PSD vai ainda mais longe quando afirma que esta proposta é “muito semelhante à que foi apresentada nas vizinhas freguesias de Apúlia e Fão e que deu origem à constituição do atual executivo, numa atitude louvável de enorme responsabilidade, em que os protagonistas destas freguesias souberam pôr os interesses das populações



acima dos interesses pessoais e partidários”.

Terminam dizendo que “o PSD, jamais abdicará de valores inabaláveis como a transparência, seriedade e respeito pela população, pelo que colocará sempre em primeiro lugar os cidadãos e cidadãs de Fonte Boa e Rio Tinto” e que estão “certos de que em Fonte Boa e Rio Tinto não se perdoam estas injustiças e estas tentativas de assalto

ao poder”, numa alusão ao ato eleitoral que terá que acontecer, face à renúncia de toda a oposição.

Afirmaram ainda estar “mais unidos do que nunca e continuar disponíveis e empenhados em servir os Fonteboenses e os Riotintenses”.



RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

9 de Janeiro - Marinhas, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas
27 de Janeiro - Forjães, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas
30 de Janeiro - Fão, no Hospital, das 9,00 às 12,30 horas



BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

16 de Janeiro - Roriz, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas
23 de Janeiro - Carreira, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas



APOIE O JORNALISMO INDEPENDENTE
LEIA, ASSINE E DIVULGUE O N SEMÁNARIO

www.nsemanario.pt
nsemanario@gmail.com



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO
ESPOSENDE - BARCELOS
Redação: Rua 27 de Maio Bl 2 N°4
4740-227 Esposende

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Diretor: José Maria Ferreira
Sub-diretor: José Pedro Ferreira

Proprietário/Editor: Narrativas e Consoantes - Imprensa e Comunicação, Lda NIF 515 046 655, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o n° 223993
Registo na ERC n° 1260308,

Depósito legal n° 328843/1

Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:
José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Colaboradores: Agência Lusa, Nuno Reis (dr), Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Laurentino Regado, José Novais.

Impressão: Narrativas e Consoantes NIF: 515 046 655 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso

Tiragem nesta edição: 2.000 ex.

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos

Assinatura anual: Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

Estatuto Editorial
www.nsemanario.pt

Email: nsemanario@gmail.com



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

Mensagens de Natal da Diocese de Braga



Graça e Paz!

Diante do presépio podemos dizer que a fé nasce do amor, ou melhor, da capacidade de um olhar novo que nasce por sermos muito amados e perdoados em Deus. Tudo canta e grita de alegria: «glória a Deus nas alturas e paz na terra entre os homens de boa vontade» (Lc 2, 14). Com Maria e José tocamos o Essencial numa Igreja sinodal e samaritana, como demanda o poeta A. Silesius: «Homem, sê essencial». O Natal é um mistério de pobreza, simplicidade e esperança. Por isso, não é difícil de compreender para quem tem um coração que vê.

Uma vida sem gratidão é uma vida triste, que ignora a beleza do dom. A nós foi-nos dada a graça de dizer obrigado, de voltar a descobrir a alegria do Evangelho, que torna a vida mais leve com gestos de proximidade, compaixão e ternura para ultrapassar as tensões mais duras e abrir as portas da cultura do encontro e da fraternidade universal. Como dizia o Grande Arcebispo São Bartolomeu dos Mártires: «o sol que nasceu... veio aque-

tar a frieza do nosso coração». Jesus, fazendo-se um de nós, ama-nos com um coração de carne!

Um santo Natal!

D. José Cordeiro
Arcebispo de Braga



Para que a noite passe

O Natal foi sempre tempo de sonhos. Mas nós, católicos, sonhamos juntos uma Igreja sinodal e samaritana como fermento de um mundo mais irmão e solidário. Queremos que tudo resulte da vontade de viver a caridade intensamente, não de um modo teórico mas com gestos. Os gestos identificam-nos e geram esse mundo novo iniciado em Belém. Tudo parece desmentir esta lógica. Como Isaías, perguntamos. “Sentine-

la, em que altura vai a noite?” (Is 21,11). Interrogamo-nos: quando voltará a normalidade?

Temos a noite da pandemia e, em simultâneo, assistimos à evolução egoísta da sociedade. Como resposta consciente, teremos de ir colocando estrelas. Podem parecer pequenas e insignificantes. Brilharão e mostrarão o caminho que juntos devemos percorrer. Eis a meta do Natal.

– Olho para a sociedade e deparo-me com uma tremenda indiferença perante os seus males. É

preciso ressuscitar a atenção ao mundo real para o conhecer e reagir.

– Verifico imensas zangas ou conflitos entre pessoas, famílias, partidos. Terei de assumir o dever da reconciliação e de a promover no coração das pessoas.

– Ouço contínuas críticas no quotidiano da vida e descrições parciais compradas ou interesseiras nos meios de comunicação social. Necessito de repor a verdade e permitir que acreditemos sem suspeitas.

– O egoísmo impregnou-se como um estilo de vida, considerado normal ou necessário para se viver tranquilamente. É urgente partir de um coração sensível e aberto à so-

lidariedade, com muito ou com pouco, transformando a sociedade através da partilha e do dom.

– Impressiona-me o consumismo na avidez de ter o necessário ou o que os meios digitais e a moda propõem. É humano ter vida sóbria, onde nada falta, e, ao mesmo tempo, reconhecer que só a partilha constrói um mundo de fraternidade e igualdade.

– O mundo nas suas conquistas está marcado pela tristeza, na vida de cada um, nas famílias, nos empregos, na política. Parece que se perdeu o encanto, mas a alegria tem de ser conquistada e oferecida.

Merecemos uma sociedade de maior confiança com sentimentos externos de verdadeira felicidade.

Quando passará a noite? Não o sabemos. Temos uma certeza: o natal deve proporcionar alguns raios de luz. Os pequenos gestos mudarão muita coisa.

Caminhemos juntos, e, quais samaritanos, ajudemo-nos na caminhada, acendendo estrelas de atenção aos outros, de reconciliação, de coragem de ver o positivo, de expressar solidariedade, de mostrar gestos de partilha e de lutar pela alegria. O Natal, ainda em pandemia e com tantas limitações, será belo e ajudará a encarar o futuro com maior seriedade. Vamos semear estrelas no lugar onde estivermos? A aurora começará a raiar.

Bom Natal!

D. Jorge Ortiga
Administrador Apostólico

pub.

O jornal *N Semanário*
- *Esposende e Barcelos*,
deseja a todos os seus leitores,
assinantes, colaboradores e patrocinadores,

um *Feliz Natal 2021*



pub.



Feliz Natal
e
Bom Ano Novo

Viana & Filhos. Lda

PIROTECNIA FUNDADA EM 1853

TALHÓS - ANTAS - ESPOSENDE
Telef. 253 871 517 - Fax 253 872 812

pub.

Feliz Natal

E UM PRÓSPERO ANO NOVO

PUBLICIDADE 12/2021



São os votos do Grupo Crédito Agrícola
a todos os seus Clientes e Associados.



Jornal N Semanário participou no debate do EBARS - Parlamento dos Jovens sobre “Fake News”

Continuando o debate do tema deste ano do Programa Parlamento dos Jovens, Ensino Básico, “Fake News: estratégias para combater a desinformação”, os alunos estiveram à conversa com Jorge Ferreira, do Jornal N Semanário.

Carina Coelho

Depois de no passado dia 9 de dezembro terem recebido uma sessão de sensibilização sobre criminalidade informática, com a colaboração de dois inspetores do Departamento de Investigação Criminal da Polícia Judiciária de Braga, os alunos da Escola Básica António Rodrigues Sampaio, que integram as três listas candidatas à eleição de deputados à Sessão Escolar e os alunos da turma do 7.ºMD, acompanhados pela coordenadora do Programa na escola, professora Isabel Morais, acolheram na segunda sessão, no dia 16, Jorge Ferreira, do Jornal N Semanário – Esposende e

Barcelos.

Na sessão, debateu-se a desinformação e as fake news no jornalismo do século XXI, sendo apresentadas estratégias de combate à desinformação/fake news e reforçada a importância de se promover o jornalismo de qualidade. Os alunos tiveram a oportunidade de apresentar as suas medidas eleitorais através das questões apresentadas, de verem esclarecidas algumas dúvidas e de encontrar ideias e sugestões para continuarem com a reflexão sobre o tema deste ano, numa sessão de trabalho bastante profícua, esclarecedora e elucidativa para todos os presentes.

Foi ainda lançado um de-

safio, por parte do orador, para que os alunos que integram as listas candidatas à eleição de deputados para o Programa Parlamento dos Jovens, elaborassem um vídeo com dicas e notas importantes, para a população em geral saber se determinada notícia, divulgada na internet ou redes sociais, é falsa ou não. Ficou depois prometido que, após os alunos gravarem os seus vídeos, o N Semanário os editará e divulgará nas suas plataformas digitais, por forma a fazer chegar a mensagem ao maior número de pessoas, independentemente da sua idade ou género.

Com estas sessões, cumpriram-se alguns dos obje-



tivos do Programa, como educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de

formação das decisões; e estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria.

Colaboradores da Esposende Ambiente mimam idosos com postais de Boas Festas

Redação
redacao@nsemanario.pt

Dando continuidade a uma iniciativa iniciada em 2014, a Esposende Ambiente volta a apresentar os idosos do concelho com postais de Boas Festas, elaborados pelos colaboradores da empresa municipal.

A iniciativa “Um postal, Um sorriso” insere-se num conjunto de ações que a empresa municipal desenvolve no âmbito do seu Sistema de Gestão Empresarial, certificado

nas vertentes Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho, e Responsabilidade Social. É precisamente através do seu comprometimento com a responsabilidade social que a Esposende Ambiente extrapola a sua intervenção positiva para a comunidade em que se insere.

Todos os anos, nesta quadra festiva, os colaboradores são desafiados a estreitar laços com idosos institucionalizados do concelho, dirigindo-lhes algumas palavras de con-

forto e afeto, através do envio de um postal.

Sobretudo numa época em que muitos destes idosos se sentem mais sozinhos, fruto das contingências da vida ou por força da atual pandemia que tem restringido contactos com familiares e amigos, este gesto, apesar de simbólico, acaba por ter um grande significado nas suas vidas.

Esta correspondência revela-se, muitas vezes, o mote para relações afetivas que se constroem e que perduram no tempo,



confortando de um lado os idosos e de outro os colaboradores da Esposende Ambiente, que ade-

rem cada vez em maior número, num esforço de combate ao isolamento social.

IPCA revelou projeto de 18 milhões de euros na celebração do 27º aniversário

Redação
redacao@nsemanario.pt

Na sessão solene comemorativa do 27º aniversário do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), a Presidente Maria José Fernandes apresentou o projeto de expansão do Campus, em Barcelos, que representa um investimento superior a 18 milhões de euros.

No terreno da Quinta do Patarro, recentemente adquirido pelo Município de Barcelos por cerca de dois milhões de euros, nascerão, entre outros equipamentos, um edifício dedicado à investigação, uma residência universitária e um auditório com 500 lugares. Segundo Maria José Fernandes, a concretização deste projeto “permitirá que o IPCA tenha mais estudantes, mais investigação e mais projeção e afirmação a nível nacional e internacional”.

A expansão do Campus do IPCA, revelada através da projeção de um vídeo de simulação 3D,



compreende a construção do B-CRIC Barcelos Collaborative Research and Innovation Center, um espaço dedicado à investigação, valorização e transferência de tecnologia. No mesmo terreno, com 33 mil metros quadrados, irá nascer, também, a futura residência de estudantes, com cerca de 130 camas. Além do auditório com 500 lugares, o projeto contempla, ainda, a recuperação da atual casa da Quinta do Patarro, tendo em vista a instalação dos serviços centrais do IPCA.

Ainda sobre o futuro da instituição, Maria José Fernandes adiantou que,

apesar da dimensão da expansão do Campus, o IPCA “já está a trabalhar em outros projetos, em cooperação com as câmaras municipais e com o Governo”. Destacou também a entrada do IPCA na rede das Universidades Europeias, em 2020, o crescimento do número de projetos de investigação e da ligação às empresas para valorização e transferência de conhecimento, assim como referiu a aprovação da candidatura aos programas “Impulso Jovem STEAM” e “Impulso Adulto”, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, num valor supe-

rior a 9,7 milhões de euros.

A Presidente do IPCA fez, ainda, questão de enaltecer o papel desempenhado pelo Presidente cesaante da Associação Académica do IPCA, João Pedro Pereira, destacando o facto de ter sido, recentemente, eleito Presidente da Federação Nacional dos Estudantes do Ensino Superior Politécnico.

Momentos antes, o próprio João Pedro Pereira, naquela que foi a sua última intervenção como Presidente da AAIPCA, havia feito questão de agradecer o apoio da Presidente do IPCA e dos res-

tantes dirigentes. “A Associação Académica só cresceu porque nos deixaram crescer”, sublinhou.

A sessão solene contou, ainda, com a intervenção do vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Domingos Pereira, que deixou a garantia da continuidade da cooperação entre a autarquia e o IPCA. Tendo em conta “os projetos que o IPCA tem para o futuro”, Domingos Pereira considerou que, apesar de este ser o 27º aniversário da instituição, “podemos dizer que o IPCA ainda agora começou”.

No âmbito da celebração do Dia do IPCA, foi inaugurada a Sala 24, situada no edifício da Escola Superior de Gestão, um espaço de estudo que estará aberto ininterruptamente (24 horas). “Uma promessa do primeiro mandato, que cumpro no início do segundo”, sublinhou Maria José Fernandes.

A sessão contemplou ainda premiar o bom desempenho dos estudantes com a habitual entrega de prémios de mérito escolar.



70 Presépios animam as ruas de S. Bartolomeu do Mar

Os setenta Presépios construídos nas ruas de S. Bartolomeu do Mar, em Esposende, foram inaugurados, no passado domingo, pelo presidente da Junta da UF de Belinho e Mar, Manuel Abreu, que elogiou esta iniciativa que vem “acrescentar algo de valioso à época de Natal”.

Sampaio Azevedo

Na cerimónia da inauguração das sete dezenas de Presépios estiveram presentes, ainda, o presidente do Centro Social da Juventude de Mar, Estevão Abreu, o pároco Manuel Viana, o responsável pela Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu, para além de vários participantes na iniciativa.

A iniciativa que já vai na 15ª edição tem vindo a superar as melhores expectativas ao longo dos anos, culminando com sete dezenas de Presépios construídos com os mais diversos materiais naturais ou reciclados. Por outro lado, todas as construções, das mais simples ao mais elaborado, representam a vivência do Natal, ao usarem as principais figuras típicas do presépio. Vale a pena visitar os Presépios, ora durante o dia, ora durante a noite, pela qualidade que os mesmos apresen-



tam. No final, o presidente da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar, no uso da palavra, deu os parabéns ao Centro Social de Mar pela “iniciativa nobre que vem demonstrar a parte religiosa da freguesia e é uma forma de acrescentar algo de valioso à época de Natal”. Por sua vez, o pároco Manuel Viana, começou por dar os parabéns ao Centro Social de Mar por esta iniciativa, pois “há quinze anos a esta parte

que tão boa aceitação tem tido nas pessoas da comunidade. Prova disso são os setenta presépios deste ano”, disse. Por outro lado, o pároco também salientou “a qualidade dos Presépios porque todos eles representam o essencial deste mistério da vida cristã: o nascimento de Jesus. Todos os presépios têm as principais personagens de Natal: Menino, Nossa Senhora e S. José”. E terminou, fazendo um apelo no sentido desta iniciati-

va levar a que as pessoas “possam viver mais intensamente e mais intimamente a solenidade do Natal”, concluiu o pároco. Já o presidente do Centro Social da Juventude de Mar, Estevão Abreu, salientou a “excelente participação das pessoas espolhada em tão grande quantidade de presépios que são um encanto pela variedade e pela criatividade. Vale a pena fazer uma visita e apreciar cada um dos Presépios”, re-

feriu. Salientou, ainda, “a envolvimento entre as várias gerações na construção dos Presépios. Ao longo destes quinze anos, o número de Presépios tem vindo a aumentar, o que diz bem da razão desta iniciativa lançada pelo Centro Social”, rematou o presidente Estevão Abreu.

A iniciativa é uma organização do Centro Social de Mar e conta com a colaboração da Paróquia de S. Bartolomeu do Mar, e apoios da Junta de Freguesia, do jornal “Brisa de Mar” e do boletim paroquial “Onda de Fé”. Para comemorar os “15 anos a animar as ruas de Mar”, a organização tem programada a conferência “O Presépio e o Natal” a realizar no dia 15 de janeiro de 2022, pelas 19,45 horas, na igreja paroquial, por Monsenhor Silva Araújo. Simultaneamente o jornal local “Brisa de Mar” irá realizar uma edição especial com todos os presépios participantes.

OCB em ação solidária

O Óquei de Barcelos conseguiu, com a colaboração de adeptos, simpatizantes, amigos e outras pessoas simplesmente solidárias, tornar o Natal de 14 famílias mais feliz e mais leve.

Já tinha sido entregue parte dos bens recolhidos e, esta terça-feira, entregaram os restantes à associação Juntos Por Um Sorriso,

que apoia 14 meninos com doenças raras, paralisias e outras necessidades especiais. “Conhecemos a Lúcia, responsável pela Juntos Por Um Sorriso, o pequeno Gonçalo e a sua mãe. Sentimos de perto a angústia, mas também a luta diária e o amor incondicional de quem cuida 'um menino especial', refere o clube.

Com esta ação, o OCB está a contribuir não só para os cabazes de dezembro, mas também para os de janeiro e fevereiro, meses estes, tradicionalmente, como menos doações. A Juntos Por Um Sorriso oferece um cabaz por mês a 14 famílias. //JF



As motos voltaram a desfilar em Barcelos para celebrar o Natal

A tradição voltou a cumprir-se e com especial energia, no domingo passado à tarde, em Barcelos, com o tão aguardado regresso do passeio de pais natais organizado pela Associação Moto Galos.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Durante cerca de uma hora, a iniciativa voltou a encher de cor, movimento e alegria as principais artérias da cidade, depois de um ano de interregno, por força das circunstâncias da pandemia.

Centenas de motociclistas apresentaram-se trajados a rigor e com motivos alusivos à época, distribuindo chocolates e guloseimas pelos mais pequenos ao longo do percurso, que passou pelas ruas e avenidas cen-



FOTO: António Araújo

trais de Barcelos e Arcozelo, prevalecendo o espírito natalício, não importando a cilindrada, a marca ou o modelo da má-

quina.

O popular evento partiu na Avenida da Liberdade, com “honras de abertura” por parte do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Domingos Pereira, e da Vereadora do Pelouro da Cultura, Elisa Braga. O público, esse, também se abeirou da estrada para ver as motos passar, vibrando com tamanha agitação.

A iniciativa realizou-se com forças renovadas e para isso parece ter contribuído o facto de não se

ter realizado no ano transato, atempadamente cancelado na altura devido às restrições da Covid-19. O tempo solaren-

go e convidativo a tirar a moto da garagem também impulsionou uma das maiores caravanas de sempre.

“Foi muito bom voltar a animar a cidade e ver os sorrisos das pessoas com a nossa passagem. Estávamos todos ansiosos por este regresso, que superou as melhores expectativas com um impressionante número de participantes”, referiu Pedro Sousa, presidente do clube e mentor do evento, que decorre desde 2008 e se tornou uma referência no calendário de atividades.



FOTO: António Araújo



FOTO: António Araújo

NAF Barcelos entrega presentes a 19 crianças e jovens da “Casa dos Sonhos”

Na quinta-feira passada, o NAF Barcelos fez a entrega dos presentes para 19 crianças e jovens na “Casa dos Sonhos” da APAC - Associação de Pais e Amigos de Crianças, no âmbito da iniciativa da APAF Solidária, 'Em busca de sorrisos'.

Aproximando-se o Dia Internacional da Solidariedade, que se celebra anualmente a 20 de dezembro, o Núcleo de Árbitros de Futebol de Barcelos aproveitou para “incentivar

e reforçar o dever cívico que é contribuir para este tipo de causas e em especial junto de instituições locais”.

Os presentes foram entregues à Dra Vânia Gonçalves, responsável técnica da APAC, na presença de Gustavo Sousa em representação da APAF.

Rui Amaral, Presidente do NAF Barcelos, agradeceu a “todos os elementos que decidiram colaborar com o NAF Barcelos e que

com este pequeno gesto contribuíram para um Natal um pouco melhor”. //JF





Jogos Olímpicos de Seul 1988

O PREÇO DA GLÓRIA

Florence Joyner



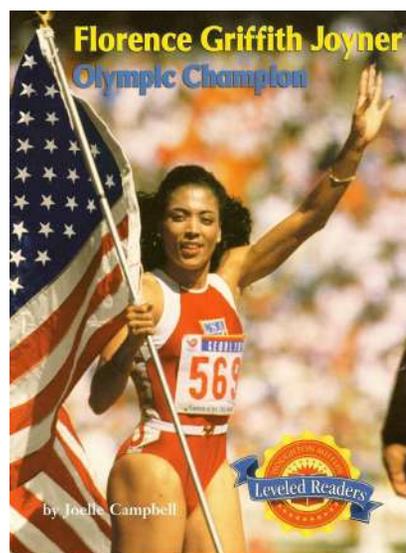
Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

“Se desejas correr tão rápido como um homem, deves tentar”

(Florence Griffith-Joyner)

Especulações, infundadas declarações, verdades ou mentiras, saltam e ficam a pairar, suspeitas que não sendo devidamente escarpelizadas, maculam os mais coraçados, à espera que o tempo se encarregue de as transformar em pó. Florence Griffith-Joyner, a velocidade em pessoa, não escapou e os seus cometimentos atléticos foram autênticos apagões nos



recordes que a antecederam - a inozerável lei da vida e o anúncio da sua morte, prematura, inesperada, num mundo que ainda exultava com as suas façanhas atléticas, tão grandes como a incredulidade dos seus tempos na pista.

Muito nova, trinta e oito anos cumpridos.

E foram as presumíveis causas da sua morte que despoletaram um enorme rol de congeinações que atropelaram a consternação da família, dos amigos e dos seus mundiais admiradores. A causa do seu prematuro falecimento foi por um sector mais radical, de imediato, atribuída aos efeitos das drogas usadas para conseguir atingir os níveis de desempenho olímpico e mundial, mais concretamente o uso de esteróides. Outras deduções apontavam para a ingestão imprudente de substâncias perigosas, resposta de uma qualquer alergia - outros chegaram a colocar a hipótese de assassinato, caso de estrangulamento. Estas hipotéticas deduções ruíram com as conclusões da investigação que apontou para uma morte por asfixia devida a causas epiléticas.

Florence foi apelidada de “FloJo” e conhecida pela sua extravagância na maneira de ostentar os equipamentos e sem dúvidas “a mulher mais rápida do mundo”, razão porque a incredulidade de alguns aliou essa tal qualidade ao uso de substâncias proibidas e até pelo seu corpo musculado que lhe permitia alcançar tal velocidade. Uma outra hipótese era vinculada ao seu treinador e aos métodos de treino e tratamento, coisa que Florence sempre desmentiu. A verdade é que durante a sua vida atlética foi submetida a onze testes, todos negativos. A hipótese

mais provável foi então a de asfixia acidental na almofada em que dormia e que lhe provocou um ataque de epilepsia. Uma morte que agitou o mundo desportivo. Parecia uma mulher, uma atleta que foi considerada a mais rápida de sempre tidos em conta os muitos recordes que alcançou no ano de 1988 nos 100 e nos 200 metros, cometimentos que catapultaram à mais alta consideração do atletismo feminino mundial.

Natural de Los Angeles e fazia parte de um “rancho” de filhos, onze, de um casal Robert e Florence.

O seu apetite pelo atletismo surgiu-lhe muito cedo, ainda criança na escola primária, um gosto a que deu continuidade para aos catorze anos manifestar já capacidades notórias que haveria de desenvolver em plena adolescência. Assim até ingressar na universidade, no seu caso a Estadual da Califórnia onde, inserida na respectiva equipa, deu início à notoriedade no atletismo nacional. Por motivos de força maior, a sustentabilidade económica da família, largou os estudos universitários e foi em busca de um emprego, o de caixa numa instituição bancária e posteriormente voltar a enfrentar o desafio da formação universitária ingressando na de Los Angeles - conseguiu alcançar o bacharelato em psicologia.

Enfrentou os desafios do Mundial e a participação olímpica de 1984 tendo abrandado o seu ritmo atlético. Uma série de êxitos e um casamento ... olímpico, Al Joyner campeão do triplo-salto de 1984, uma união que não havia de durar, ao contrário do sucesso desportivo, a todos os níveis. Novo casamento e novo treina-



dor e novo sucesso nos Jogos de 1988 onde conquistou quatro medalhas. Um ano depois anunciava a sua retirada, não para sempre porque haveria de anunciar a sua volta às lides desportivas em 1996, um desejo que haveria de ser contrariado por problemas de lesões musculares.

Griffith-Joyner ficou também marcada pela sua extravagância relativamente ao vestuário desportivo que denunciava, algumas vezes inquietantes, além do seu aspecto físico!

D. Otávio I, Rei de Portugal



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Numa liga portuguesa que vê claramente os três grandes numa posição de maior prevalência em relação às demais equipas (passe o legítimo exagero), há também elementos que conferem às respetivas equipas um toque especial. A possibilidade de jogarem um nível acima do que jogariam se tal elemento não existisse. Ou do problema tático que trariam caso não fizessem parte da respetiva equipa.

São jogadores especiais e que nem sempre estão debaixo dos holofotes e da ribalta. Num cenário competitivo português em que os treinadores são de qualidade (ao nível dos melhores do mundo), sobressaem os jogadores mais versáteis e com uma maior capacidade de resposta. Sobressaem, inclusivamente, em detrimento daqueles jogadores mais capazes de fazer a diferença num ou noutro lance. É o equilíbrio a pesar mais na balança do que o próprio desequilíbrio, sendo que o melhor equilíbrio é aquele que proporciona o desequilíbrio. Na zona certa. Na zona salvaguardada. Numa zona que permita a harmonia dos dois caminhos possíveis: se resulta então ótimo, fantástico; se não resulta, pelo menos a equipa não se vai descompensar. É essa a chave do êxito.

A importância de Otávio na equipa do FC Porto entende-

se no seu rendimento imediato e, também, no rendimento que proporciona aos seus colegas de equipas. Se, nos últimos anos, o agora internacional português viveu numa espécie de “pequena sociedade” com Corona – determinante para o equilíbrio da equipa – agora, proclama a sua própria “independência” dentro da equipa. E a questão ganha um contorno especial: não é a finta “à Zidane” nem a aceleração à “Fenómeno”. É, sim, a sua finta não tão genial, mas que é aplicada no espaço e no momento certo e é a aceleração possível mas que coloca o adversário numa posição de inferioridade. Tal como aconteceu por diversas vezes frente ao Vizeira. Tal como acontece com frequência com o jogo de Otávio. Provavelmente o melhor jogador da liga portuguesa da atualidade.

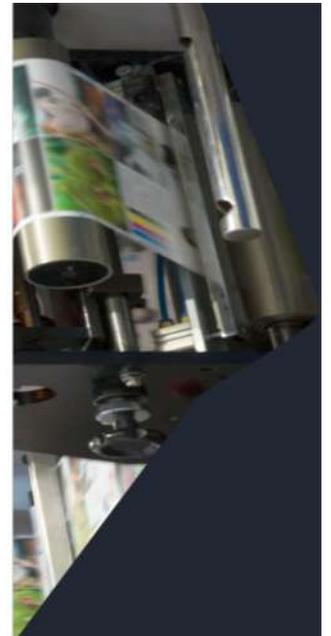
Falar de Otávio é falar numa evolução brutal. É falar da natural pertinência que o FC Porto teve na sua renovação contratual. É falar de um jogador que oferece um mundo cosmopolita ao jogo dos dragões. Com Otávio em campo, o FC Porto pode optar por vários caminhos: por um 4x3x3 em que Otávio explora mais a linha e ajuda a carrilar o jogo pelos corredores; ou por um 4x4x2 em que, desta vez, se explora mais a zona central e faz a equipa ganhar supremacia numérica nesse sector específico do campo. Ou mesmo por outros caminhos. Porque Otávio sabe, de cor, como interpretar as diferentes disposições táticas e colocá-las em prol do coletivo. Sabe potenciar o jogo dos seus colegas da melhor forma: é um jogador invisível no rendimento imediato, mas visível na forma como tudo se concretiza a partir do momento em que a equipa se torna melhor com ele em campo.

A participação de Otávio tem de ser vista com uma amplitu-

de global. Sérgio Conceição argumenta, por diversas vezes, que o jogador está com a bola cerca de um minuto e meio durante o jogo. Tudo o resto são movimentações. São ocupações de espaço. São processos sem bola, devidamente articulados com as necessidades da equipa. Se é quase unânime de que este é o melhor FC Porto dos últimos anos, também é o é pela capacidade que os dragões têm em bloquear o jogo do adversário sem com isso hipotecarem o seu próprio processo identitário. É ver Otávio a pressionar a primeira linha de construção e a ver toda uma equipa a seguir-lhe as pisadas na devida consonância. É ver Otávio a ser eficiente na transição defensiva e é ver a própria equipa a perceber a alta taxa de concretização desse mesmo movimento e, por conseguinte, a assimilar desde logo um seu antecipado êxito.

É claro que a liga portuguesa se torna melhor e mais apetível com o jogador espetacular: com um Luis Diaz que desequilibra e causa o alvoroço nas defesas contrárias; com um Pedro Gonçalves que tem uma notável exploração das zonas de tiro; ou com as acelerações violentas de Rafa que capitalizam a equipa do Benfica para um nível superior. Tudo isto existe em Portugal. Tudo isto é valor acrescentado.

E, por falar em Portugal, que jeito teria dado Otávio contra a Sérvia. Se uma das lacunas da seleção foi a falta de pressão junto da primeira linha de construção contrária, provavelmente Otávio teria dado uma ajuda preciosa para equilibrar a equipa nacional. Poderá ser um “erro de Santos”, poderá ser uma opção respeitável dentro daquilo que não resultou bem. Pode ser. Mas o melhor caminho poderá ser o intermédio. Pelo sim ou pelo não, estou certo de que Otávio não vai falhar o play-off. Porque não se pode facilitar. Zero.



SERVIÇOS GRÁFICOS
IMPRESSÃO
PUBLICIDADE

Avenida da República, 872 - salas 2.1/2.9

4430-098 VILA NOVA DE GAIA

22 317 22 66

geral@jrpw.pt

www.jrpw.pt

JRPW
PRINTING



Júlio Isidro

EU ESCOLHO VACINAR-ME.

**Faça o mesmo.
Por si. Por nós. Por todos.**

**Vacine-se contra a gripe e reforçe
a proteção contra a COVID-19.**